

GINÁSTICA PARA TODOS COM CRIANÇAS: DESAFIOS NA MEDIAÇÃO DE CONSTRUÇÕES COREOGRÁFICAS

Joiciara Alves Carvalho

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, Brasil.

joiciara.alves@ufvjm.edu.br

Luísa Aguiar Lopes Cordeiro

Universidade dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, Brasil

luisa.aguiar@ufvjm.edu.br

Priscila Lopes

Universidade dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, Brasil

priscila.lopes@ufvjm.edu.br

Resumo

Este estudo analisou os desafios enfrentados por monitores do projeto de extensão “Ponta-cabeça” da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) no processo de construção coreográfica de Ginástica para Todos (GPT) com crianças, assim como as estratégias pedagógicas empregadas. Em 2024, o projeto atendeu 33 crianças (oito e 12 anos de idade) com o objetivo de ampliar a formação cultural dos extensionistas por meio da prática da GPT em diálogo com manifestações corporais, artísticas e culturais da região de abrangência da universidade. Os encontros aconteceram duas vezes na semana, mediados por uma monitora bolsista e quatro monitores voluntários, sendo que no primeiro semestre, foi desenvolvida a prática da GPT em um dia e, no outro, a vivência de práticas corporais diversas a partir da sugestão das crianças. No segundo semestre, as crianças escolheram o parkour como tema da coreografia, apresentada no final do ano. Realizamos uma pesquisa qualitativa (Denzin; Lincoln, 2006), por meio de uma pesquisa-ação (Thiollent, 2003). Para construção dos dados, neste recorte, utilizamos 49 diários de campo redigidos pela monitora bolsista ao final de cada encontro, nos quais constam, além de suas percepções, transcrições das gravações das reuniões de avaliação entre monitores e coordenadora do projeto. Para o tratamento dos dados, utilizamos a Análise Temática (Braun; Clark, 2006). Os resultados indicam os desafios apontados pelos monitores: 1) Quantidade de crianças: os monitores sentiram dificuldade com o número de participantes no projeto devido a falta de experiência com a faixa etária dos extensionistas; 2) Situações-limites com a temática da coreografia: o aprofundamento sobre o universo do parkour evidenciou a ideia marginalizada das crianças sobre os praticantes (*tracers*); 3) Seleção dos materiais: devido a diversidade de materiais disponíveis no Laboratório de Ginástica da UFVJM, cada criança queria utilizar o de sua preferência, dificultando a mediação dos monitores; 4) Processo criativo: embora as crianças tivessem muitas ideias para compor a coreografia, os monitores sentiram dificuldade em organizar todas as sugestões e auxiliar na transformação em gestos gímnicos-expressivos. Para lidar com os desafios encontrados, foram discutidas e elaboradas diferentes estratégias pedagógicas, apropriadas para a faixa etária dos extensionistas, com o propósito de contribuir para a construção de conhecimentos acerca do parkour e da GPT. Como exemplos, citamos vídeos apresentados e discutidos com as crianças para compreender quem são os *tracers*, o que eles fazem, quem pode praticar, os locais e materiais presentes no parkour etc. Para se aproximar da realidade cultural do

Palavras-chave:

Formação profissional.
Ginástica para Todos.
Composição coreográfica.
Crianças.

parkour, foram realizadas duas vivências em espaços da cidade (natureza e urbano), mediadas por um *tracer* local, que possibilitou experienciar a modalidade no ambiente *outdoor*. Diante do exposto, consideramos que os desafios enfrentados pelos monitores estão relacionados tanto com as características inerentes à faixa etária das crianças, quanto com os princípios da GPT, os quais primam pelo estímulo à autonomia e formação humanizadora dos praticantes (Toledo; Tsukamoto; Carbinatto, 2024). Ademais, acreditamos que a metodologia empregada para o planejamento e desenvolvimento do projeto contribuiu para a formação profissional e pessoal dos monitores, corroborando com as diretrizes da extensão universitária (FORPROEXC, 2012).

Referências

BRAUN, V.; CLARKE, V. Usando a análise temática em psicologia. **Pesquisa qualitativa em psicologia**, v. 3, n. 2, p. 77-101, 2006

DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S.; GIARDINA, Michael D. Disciplinando a pesquisa qualitativa. **Revista internacional de estudos qualitativos em educação**, v. 19, n. 6, p. 769-782, 2006.

FORPROEX – Fórum de Pró-Reitores de extensão das Universidades públicas brasileiras. **Política Nacional de Extensão Universitária**. Manaus (AM), 2012.

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

TOLEDO, R.; TSUKAMOTO, M. H.; CARBINATTO, M. V. Ginástica para Todos. In: NUNOMURA, M. **Fundamentos de Ginástica**. Fontoura 3ª ed. Várzea Paulista: Fontoura, p. 19 -55, 2023.